



EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Descolonizando Imaginários

03 a 06 de Fevereiro 2026
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC



CAPES



FORMAÇÃO DOCENTE E ENSINO DE CIÊNCIAS: UM DIÁLOGO ENTRE AGROECOLOGIA E AGRICULTURA FAMILIAR NA CONSTITUIÇÃO DO SER CIENTÍFICO.

Formación docente y enseñanza de la ciencias: un diálogo entre agroecología y agricultura familiar en la constitución del ser científico.

Manuela Fuck Jonck¹; Rafaela Garcia da Silva²; Davi de Codes³

O presente trabalho tem como propósito apresentar reflexões sobre a experiência de docência realizada junto a uma turma dos Anos Iniciais do município de Florianópolis-SC, em uma articulação direta com a formação inicial de professores, com foco no Ensino de Ciências. As vivências consistiram em práticas realizadas pelas autoras durante a disciplina de Estágio Curricular obrigatório do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Santa Catarina, ao longo do primeiro semestre de 2025, numa escola pública da cidade. O projeto pedagógico foi elaborado a partir do componente curricular de Ciências da Natureza (Brasil, 2018), tendo como tema central a origem dos alimentos e o percurso realizado pelos mesmos, voltando o olhar para os sujeitos responsáveis pelo cultivo, produção, transporte e distribuição. Além disso, visava apresentar a importância da agricultura familiar no contexto de produção agrícola brasileira e os benefícios que dela provém para a sustentabilidade e conservação do meio ambiente. O trabalho teve como objetivo explorar o conceito de agroecologia, entendendo-a como uma ciência que proporciona conhecimentos e metodologias para desenvolver uma agricultura ambientalmente consistente, que valoriza os saberes empíricos dos agricultores (Gliessman, 2000), juntamente com os princípios da agricultura familiar. Dessa forma, foram articuladas questões ambientais, sociais e políticas, em um processo de letramento científico das crianças envolvidas, que a partir disso, estabeleceram uma relação entre os conteúdos trabalhados nas práticas desenvolvidas, os saberes populares trazidos dos cotidianos e os saberes científicos (Lorenzetti, 2001). Assim, realizamos propostas que visavam desenvolver o pensamento crítico, a autonomia e uma leitura da realidade, colocando os estudantes como protagonistas no processo de construção dos conhecimentos. Para isso, utilizamos de recursos

¹ Instituição UDESC: Acadêmica do curso de Pedagogia, da Universidade do Estado de Santa Catarina. E-mail: jonck.manu@gmail.com.

² Instituição UDESC: Acadêmica do curso de Pedagogia, da Universidade do Estado de Santa Catarina. E-mail: rafaelagarcia55@gmail.com.

³ Professor/a orientador/a vinculado/a ao Departamento de Pedagogia da Universidade do Estado de Santa Catarina. E-mail: davidecodes@gmail.com



CAPES





EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Descolonizando Imaginários

03 a 06 de Fevereiro 2026
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC



CAPES



audiovisuais, literaturas e imagens a fim de introduzir a temática, sempre em um movimento dialógico com as crianças, possibilitando-nos acessar os repertórios delas, enriquecendo as discussões. Também proporcionamos atividades práticas de maneira lúdica e dinâmica, de forma que exploramos diferentes metodologias e materialidades. Uma das propostas desenvolvidas foi a vivência de plantação de sementes na horta da unidade, como uma maneira de experimentar na prática os processos da agricultura teoricamente abordados em sala de aula, pois compreende-se a horta como um laboratório vivo que potencializa diferentes atividades didáticas e significativas. Além disso, com o intuito de seguir a ordem do trajeto percorrido pelos alimentos, realizamos uma “Feira Brincante”, onde foi possível aprimorar e desenvolver noções matemáticas, trazendo para um contexto real de uso e materializando assim a última etapa do percurso, o acesso para o consumo. Por fim, este estudo visou ainda enfatizar a importância do estágio obrigatório na formação dos futuros professores, por meio da construção de um diálogo com a práxis pedagógica (Benincá, 2010), além de potencializar discussões e reflexões com foco no Ensino das Ciências, para elaboração de práticas significativas e emancipatórias. Em suma, conclui-se que explorar essa temática nos Anos Iniciais possibilitou evidenciar as relações estabelecidas entre produção e consumo, compreender as dinâmicas das produções agrícolas e problematizar as ações nocivas ao meio ambiente e as pessoas, em um processo de constituição do ser científico.

Palavras-chave: agricultura familiar; agroecologia; letramento científico; formação inicial docente; ensino de ciências.

Palabras-clave: agricultura familiar; agroecología; alfabetización científica; formación inicial docente; enseñanza de la ciencias.

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal.pdf. Acesso em: 20 set. 2025.

BENINCÁ, Elli; MÜHL, Eldon Henrique (Org.). **Educação: práxis e ressignificação pedagógica**. Passo Fundo: UPF Editora, 2010.

GLIESSMAN, Stephen R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**. Porto Alegre: UFRGS, 2000.

LORENZETTI, Leonir. Alfabetização científica no contexto das séries iniciais. Belo Horizonte: **Revista Ensaio**. v.03, n.01, p.45-61, jan-jun, 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/epec/a/N36pNx6vryxdGmDLf76mNDH/?format=pdf&lang=pt>.

Acesso em: 20 set. 2025.



CAPES

